



Secretaria Executiva dos Colegiados Ambientais- **SECEX**  
Secretaria Estadual do Meio Ambiente – **SEMA** - Salvador-BA. Tel (71) 3115-6993/6978, Coordenação  
Geral (74)9115-9831

## CARTA DE MACEIÓ

O estado da Bahia tem uma extensão de 564.733 km<sup>2</sup>, densidade demográfica de 24,82 hab./km<sup>2</sup>, população de 15.126.371 habitantes em 417 municípios e está dividida em 25 Regiões de Planejamento das Águas – **RPGA**, das quais 14 já têm seus Comitês de Bacias Hidrográficas implantados: Contas, Corrente, Frades, Buranhém e Santo Antônio, Grande, Itapicuru, Leste, Paraguaçu, Paramirim e Santo Onofre, Peruíbe, Itanhém e Jucuruçu, Recôncavo Norte e Inhambupe, Recôncavo Sul, Salitre, Sobradinho e Verde e Jacaré). Hum (1) Comitê compartilhado com o estado de Minas Gerais (Grande) e o Fórum Baiano de Comitês de Bacias Hidrográficas – **FBCBH**, envolvendo nesta estrutura mais de 1.500 membros titulares, suplentes e servidores dos diversos setores que atuam no múnus público, que lidam diretamente com o Sistema Hídrico do Estado da Bahia.

Aproximadamente 16 milhões de pessoas vivem em ambientes e condições diversas, heterogêneas, em suas regiões se dedicando às diversas ocupações, apresentando as diversas contradições entre o desenvolvimento econômico baiano e o nacional.

Os grandes desafios que se apresentam se relacionam aos usos múltiplos das águas, envolvendo a universalização dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, o desenvolvimento das atividades da agricultura irrigada e a mineração com o aproveitamento do potencial hidráulico, a navegação e a exploração do potencial das atividades de pesca, aquicultura, turismo e lazer.

Há de se considerar ainda, a necessária garantia das vazões ambientais dos cursos de água como forma de manutenção dos fluxos ou caudais ambientais que garantem o equilíbrio dos ecossistemas. Embora requeiram estudos detalhados para a sua melhor definição, além da conservação e da recuperação de suas paisagens naturais, indispensáveis à harmonia do meio ambiente, já



Secretaria Executiva dos Colegiados Ambientais- **SECEX**

Secretaria Estadual do Meio Ambiente – **SEMA** - Salvador-BA. Tel (71) 3115-6993/6978, Coordenação Geral (74)9115-9831

existem precedentes relacionados com modelos adotados nestes moldes, como sói acontecer na Tanzânia, África do Sul, Austrália, China (rio Amarelo) Paquistão, Vietnã (Mekong), também adotados nos EUA, Canadá, México, que se vale de políticas e leis relacionadas para validar e legitimar os “Caudais Ecológicos”.

Na Europa a adoção de modelo equivalente se dá com base na necessidade de manter o “Bom Estado Ecológico”. Esta conceituação encontra respaldo também na Declaração de Brisbane, Austrália (2007), onde mais de 50 países e mais de 750 cientistas apresentaram as conclusões sumárias de uma agenda de ação global que prioriza a necessidade urgente de proteger os ambientes relacionados com rios e ambientes de água doce: rios, lagos, estuários, várzeas, pântanos, etc. Para tal, é importante considerar a essencialidade dos Fluxos Ambientais ou Caudais Ecológicos, essenciais para a sanidade desses ecossistemas que mantêm todas as formas de vida.

Este modelo avançado contempla aspectos ecológicos, sociais e econômicos vinculados e promover a salubridade hidroambiental, o equilíbrio ecossistêmico os serviços ambientais (de valoração incalculável), tentando frear a degradação quando não há quantidade e qualidade para manter tais ecossistemas, encontrando argumentação sólida ainda mais forte, no caso das bacias hidrográficas da Bahia, principalmente as compostas por rios intermitentes, que apresentam alta vulnerabilidade relacionada a diversos fatores degradadores antrópicos e também pelos impactos naturais (mudanças climáticas, aquecimento global, secas e estiagens intensificadas recorrentemente).

Por esta razão, o Brasil precisa superar as barreiras institucionais e a má vontade política das instâncias governamentais estaduais e federal, para incluir os Caudais Ecológicos ou Fluxos Ambientais no contexto do gerenciamento hídrico, devendo ser incorporados nos Planos de Bacias.

Para fazer frente a todos estes desafios, consonante as Políticas Federal e Estadual de Recursos Hídricos, foram instituídos em 2006 os primeiros Comitês das Bacias Hidrográficas dos rios baianos. Em seus oito anos de existência, os **CBH's** detêm uma rica história na mobilização das populações e



Secretaria Executiva dos Colegiados Ambientais- **SECEX**

Secretaria Estadual do Meio Ambiente – **SEMA** - Salvador-BA. Tel (71) 3115-6993/6978, Coordenação Geral (74)9115-9831

na discussão democrática de temas relacionados à gestão dos recursos hídricos em suas bacias hidrográficas.

Neste período, a Política Estadual de Recursos Hídricos passou por uma reestruturação muito grande com a substituição da antiga Superintendência de Recursos Hídricos - **SRH**, então transformada em Instituto de Gestão das Águas e Climas – **INGÁ** e, finalmente, em Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – **INEMA**.

Com todas estas transformações, pensávamos que a Política Estadual de Recursos Hídricos da Bahia passasse a validar a essência da Lei Federal nº 9.433/97 no que tange à tão sonhada gestão “**Participativa, Descentralizada e Integrada**” dos entes partícipes da Governança Hídrica: Poder Público, Usuários e Sociedade Civil Organizada. Ledo engano, a “Interação Social”, setor para onde foram direcionados os Comitês de Bacias Hidrográficas, nunca conseguiu dialogar, organizar e cumprir o seu verdadeiro e regimental papel de Secretaria Executiva dos Comitês, no dever-obrigação de dar suporte administrativo, operacional, suporte financeiro e técnico para os comitês. Ademais, prescinde-se ainda de uma Agência Delegatária ou de Bacia para fazê-lo, de forma eficiente e eficaz como determina a lei 9.433/97, a partir da instituição da cobrança e demais instrumentos.

A Bahia “brinca de fazer Gestão dos Recursos Hídricos”, mesmo sabendo que em todas as regiões de nosso estado apontamos que houve ou haverá crise hídrica, por falta de planejamento e Gestão Participativa, a exemplo de: Barragem de Mirorós na micro região de Irecê, Barragem de Ceraima, Estreito e Cova da Mandioca na região de Guanambi, Barragem de Zabumbão na micro região de Paramirim, Barragem de Ponto Novo na micro região de Senhor do Bonfim e praticamente todos os municípios que compõem as Bacias do Salitre, Verde e Jacaré, Tatauí, Tourão e Poção. Sequer descentralizou as Unidades Regionais – **UR's** com a participação de um funcionário para compor o comitê e fazer a gestão da bacia, porque a maioria das **UR's** gerem apenas territórios e não bacias hidrográficas, a exemplo da **UR** de Juazeiro que é a sede da Bacia do Salitre e os oito municípios que a



Secretaria Executiva dos Colegiados Ambientais- **SECEX**

Secretaria Estadual do Meio Ambiente – **SEMA** - Salvador-BA. Tel (71) 3115-6993/6978, Coordenação Geral (74)9115-9831

compõem estão ligados à **UR** de Senhor do Bonfim, que é sede da Bacia do Itapicuru.

Os oito anos se passaram e a Bahia não tem sequer um Comitê de Bacia que tenha o tão sonhado Plano de Bacia ou um dos “instrumentos” implantados dentro do padrão. Não temos Enquadramento dos Corpos D’água, Cobrança (sequer fazemos o dever de casa, cobrar nos rios afluentes do São Francisco, quanto mais cobrar dos grandes usuários do Polo petroquímico de Camaçari e das grandes cervejarias que usam as águas do Aquífero de São Sebastião) e a Compensação aos Municípios.

Qual é a compensação que Salvador, região metropolitana e Feira de Santana repassam para os municípios geradores de Água na Bacia do Paraguaçu por usar 90% do volume de água da Bacia? O Sistema de Informação deve ser atualizado, consolidado em bases consistentes e confiáveis para dar suporte à gestão e ao gerenciamento hídrico da Bahia. O olhar para o futuro pressupõe o reconhecimento tácito das seguintes premissas iniludíveis:

- - O estado, os municípios, os **CBH's** e as **RPGA's** que ainda não têm os seus comitês formados, necessitam envidar esforços para fortalecer o gerenciamento, promover a proteção e a conservação dos recursos hídricos da Bahia, além da necessária integração de todos os planos, programas, projetos e ações, previstos e em andamento, para não haver dispersão dos esforços da realização dos sonhos e dos anseios das diversas comunidades, dentro dos finalismos precípuos da gestão sócio-hidroambiental sustentável, supostamente para validar as políticas em prol de todos os que vivem neste estado chamado Bahia, “Terra da Felicidade”;
- - as bacias hidrográficas necessitam ser, impostergavelmente, cuidadas, protegidas e revitalizadas, para que os cursos de água apresentem vazões em quantidade e qualidade compatíveis com seus múltiplos usos e atendam às necessidades das populações atuais e que garantam também o alcance intergeracional, resguardando os direitos inalienáveis das gerações futuras, que merecem também se beneficiar das riquezas naturais e dos potenciais das águas da Bahia;



Secretaria Executiva dos Colegiados Ambientais- **SECEX**

Secretaria Estadual do Meio Ambiente – **SEMA** - Salvador-BA. Tel (71) 3115-6993/6978, Coordenação Geral (74)9115-9831

- - a gestão ambiental e, especialmente a gestão dos recursos hídricos, devem ser integradas visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas e também a promoção do desenvolvimento em bases sustentáveis.

Diante do exposto, os signatários desta carta consideram fundamental o estabelecimento de compromissos e objetivos com a continuidade desse esforço, em prol da melhoria de vida das comunidades que vivem no território da Bahia, avocando as seguintes metas como objetivo de todos os baianos:

I. O governo da Bahia deve instalar para a nova gestão administrativa a Secretaria de Recursos Hídricos, ou no mínimo, dentro da estrutura da **SEMA** garantir os recursos orçamentários, logísticos e técnicos para o pleno funcionamento do Sistema de gestão dos Recursos Hídricos;

II. Que a nomeação do Secretário para a pasta seja discutida democraticamente com o Fórum Baiano de Comitês de Bacias Hidrográficas – **FBCBH** e com os servidores dos setores que têm expertise relacionada e com envolvimento direto com o setor hídrico baiano – INEMA , EMBASA e CERB;

III. Que a Bahia adote a AGÊNCIA ÚNICA do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (hoje representada pela **AGB PEIXE VIVO**) como Agência de Bacia dos Comitês de rios afluentes do rio São Francisco, para dinamizar e gerar ganhos de escala na gestão em prol das Bacias Hidrográficas da Bahia relacionadas;

IV. Que adote a COBRANÇA pelo uso da água no Estado da Bahia, em toda porção da Bacia do Rio São Francisco, a partir do primeiro semestre de 2015;

V. Que crie a AGÊNCIA DE BACIA dos rios que fazem parte da grande Bacia Hidrográfica do Atlântico no segundo ano de administração (2016);

VI. Que distribua entre as Bacias Hidrográficas e seus respectivos comitês instalados o valor correspondente a 10% da arrecadação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – **FERHBA**, ficando à disposição do Órgão Gestor do



Secretaria Executiva dos Colegiados Ambientais- **SECEX**

Secretaria Estadual do Meio Ambiente – **SEMA** - Salvador-BA. Tel (71) 3115-6993/6978, Coordenação Geral (74)9115-9831

Estado para aplicação exclusiva dentro de cada bacia onde foram auferidos, até serem criadas as respectivas Agências Delegatárias;

VII. Que o Comitê do Programa “Água para Todos”, o “Comitê de Gestão da Seca”, o Fundo Estadual de Meio Ambiente, o Fórum Baiano de Mudanças Climáticas e demais programas que tenham relação com o setor hídrico tenham, cada um deles, dois representantes indicados pelo Fórum Baiano de Comitês de Bacias Hidrográficas - **FBCBH**;

VIII. Que dois representantes do Fórum Baiano de Comitês de Bacias Hidrográficas – **FBCBH** passem a compor o Conselho Estadual de Recursos Hídricos – **CONERH**;

IX. Que se dê prioridade para efetivação dos Planos de Bacias dos quatorze comitês instalados até o final do ano de 2016;

X. Que promova a criação dos onze Comitês das Regiões de Planejamento das Águas – **RPGA**, que estão sem criação ou efetive a revisão total do Decreto com junção e incorporação aos comitês existentes;

XI. Que promova o desmembramento da Bacia Hidrográfica do rio Jacuípe da Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu, por serem completamente diferentes em suas especificidades;

XII. Que implante os comitês compartilhados com Minas Gerais (**rio Mucuri**) e com Sergipe (**rio Vaza Barris**);

XIII. Que se crie o sistema de educação, sensibilização e sinalização ambiental nas cidades banhadas em áreas urbanas consolidadas por rios das respectivas Bacias Hidrográficas.

Considerando, finalmente, que a reestruturação realizada pela **SEMA**, transformando a **SRH** em Instituto de Gestão das Águas e Climas – **INGÁ** e finalmente em **INEMA** que ao longo desses oito anos não foi capaz de atender as expectativas e promover as transformações esperadas e pleiteadas pelos Comitês de Bacias e pelo Fórum Baiano de Comitês de Bacias



Secretaria Executiva dos Colegiados Ambientais- **SECEX**  
Secretaria Estadual do Meio Ambiente – **SEMA** - Salvador-BA. Tel (71) 3115-6993/6978, Coordenação  
Geral (74)9115-9831

Hidrográficas – **FBCBH**, RECOMENDAMOS ao Excelentíssimo Governador Jaques Wagner e ao futuro Governador Rui Costa, a instituírem as mudanças solicitadas nos itens elencados de I a XIII, para que o próximo governo tenha possibilidade de avançar na Gestão dos Recursos Hídricos do Estado da Bahia, atenuando e mitigando os grandes impactos gerados e o planejamento e execução de ações preventivas para aqueles que certamente serão gerados pelo uso descompensado dos recursos hídricos ainda existentes.

Maceió - AL, 29 de novembro de 2014.

**Fórum Baiano de Comitês de Bacias Hidrográficas – FBCBH**

Almacks Luiz Silva

Coordenador em exercício

**Fórum Baiano de Comitês de Bacias Hidrográficas – FBCBH**

Edinaldo de Castro Campos

Secretário

**Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio de Contas**

Aurelino Barros Meira

Presidente

**Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Corrente**

Antônio Marcondes de Souza Saraiva

Presidente

**Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Frades, Buranhém e Santo Antônio**

José Emarcio Bezerra Torres

Presidente



Secretaria Executiva dos Colegiados Ambientais- **SECEX**  
Secretaria Estadual do Meio Ambiente – **SEMA** - Salvador-BA. Tel (71) 3115-6993/6978, Coordenação  
Geral (74)9115-9831

**Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande**

Maria Anália Macêdo de Miranda  
Presidente

**Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapicuru**

Antônio Augusto de Oliveira Santana  
Presidente

**Comitê da Bacia Hidrográfica do Leste**

Dermivan Barbosa dos Santos  
Presidente

**Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu**

Bruno Jardim da Silva  
Presidente

**Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Paramirim e Santo Onofre**

Anselmo Barbosa Caires  
Presidente

**Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Peruíbe, Itanhém e Jucuruçu**

Moane Vieira de Sousa  
Presidente

**Comitê da Bacia Hidrográfica do Recôncavo Norte e Inhambupe**

Sergio de Almeida Bastos  
Presidente

**Comitê da Bacia Hidrográfica do Recôncavo Sul**





Secretaria Executiva dos Colegiados Ambientais- **SECEX**  
Secretaria Estadual do Meio Ambiente – **SEMA** - Salvador-BA. Tel (71) 3115-6993/6978, Coordenação  
Geral (74)9115-9831

Luiz Alberto Trindade Fernandes  
Presidente

**Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Salitre**

Almacks Luiz Silva  
Presidente

**Comitê da Bacia Hidrográfica do Entorno do Lago de Sobradinho**

Francisco Ivan de Aquino  
Presidente

**Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Verde e Jacaré**

Edinaldo de Castro Campos  
Presidente